

**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O PERFIL DO PESQUISADOR PRODUTIVIDADE(CNPQ) EM PESQUISA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Geovana Almeida dos Santos ¹
Ari Lazzarotti Filho ²

PALAVRAS-CHAVE: O perfil do pesquisador; Educação Física; CNPq; Produtividade em pesquisa.

INTRODUÇÃO

A bolsa Produtividade em Pesquisa - PQ é um reconhecimento, de ordem financeira na forma de bolsa, destinada aos pesquisadores que se sobressaem entre seus pares, de modo a valorizar sua produção científica, de acordo com os critérios normativos do CNPq. A bolsa produtividade em pesquisa é também um reconhecimento ao pesquisador e ao mesmo tempo um indicador de prestígio e capital específico (BORDIEU, 2004).

Quem são esses pesquisadores, o que produzem e suas relações tem sido tema de pesquisa de diversas áreas na Odontologia (ROMANO,2013), na Educação Física (KUBO,2011) e na matemática com (SILVA,2009). Esses estudos apresentam recorrências nas suas intenções e podemos destacar que são comuns em seus objetivos identificar: Gênero, Categorias do bolsista, Instituição de origem, tempo de doutorado, Área, Quantidade de Orientação de Mestrado e Doutorado, Quantidade de publicações de Livros e capítulos de Livros, Produção Científica Média.

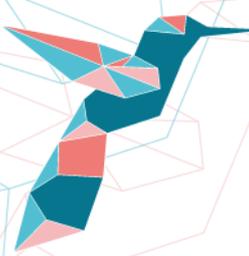
No campo da educação Física no ano de 2000 eram concedidas aos pesquisadores no campo da Educação Física um quantitativo de 29 bolsas, saltando para 79 no ano de 2013, logo, em 10 anos houve um aumento de 50 bolsas. Observa-se que o aumento na produção científica possui forte influência na expansão dos programas de pós graduação no Brasil, (KOKUBUN, 2003).

Ao analisarmos as características dos pesquisadores da área da Educação Física, tendo em vista a especificidade da área, trazemos à tona a relação desses com *ciências duras e moles* a fim de estabelecer o perfil do pesquisador-bolsa- produtividade CNPq nesse campo onde os objetos de estudo incidem quase sempre sobre o corpo humano e suas manifestações (VAZ, 2003), em um entrecruzamento da natureza e da cultura.

No desenvolvimento desta pesquisa constatamos que no ano de 2013 só havia a concessão de 79 bolsas, enquanto identificamos segundo a lista fornecida pelo CNPq que haviam no ano de 2013 o quantitativo de 88 pesquisadores com bolsa Pq. Tal discrepância foi explicada por técnicos do CNPq como sendo o início e o fim das bolsas, onde é computado todos os pesquisadores que receberam bolsa, Independentemente das cotas, Para a pesquisa fora utilizado a totalidade dos pesquisadores que receberam ao menos uma cota no ano de 2013.

OBJETIVO

Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar o perfil do pesquisador produtividade CNPq do campo da educação física no que tange suas características gerais, formação, temas



e objetos de pesquisas privilegiados e produção. Como objetivo específico foi identificar a relação dos produtos destes pesquisadores com as ciências duras e ciências moles (CHARLOT 2006).

METODOLOGIA

Estudo de caráter analítico descritivo (TRIVIÑOS, 1987), que teve como amostra 88 currículos Lattes de pesquisadores categoria Pq, bolsistas produtividade, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) da Educação Física, durante o ano de 2013, retirados da base de dados da plataforma Lattes CNPq no mês de novembro. O critério inicial na seleção dos currículos fora correspondente aos pesquisadores contemplados com a bolsa produtividade no ano de 2013, desconsiderando os inativos. Os currículos selecionados foram analisados individualmente, sendo extraído destes as determinantes que compõem os interesses de investigação desta pesquisa, catalogados em planilha no software Office-Excel.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Constatou-se que há predominância do gênero masculino em relação ao feminino, sendo que, em um total de 88 pesquisadores analisados 67(85%) eram homens enquanto apenas 12 (15%) eram mulheres.

Identificou-se que o pesquisador produtividade no campo da Educação Física encontra-se em sua maioria na categoria 2, correspondendo a 56%, seguidos de 1D 24%, 1A 7%, 1B 6%, 1C 6%.

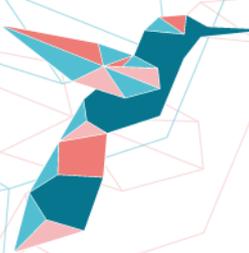
Observou-se a partir dos dados, que os pesquisadores possuem graduação em Educação Física correspondem a 62 indivíduos (78%), e que no mestrado esse percentual corresponde à 31(35%), no doutorado os pesquisadores com formação em Educação Física correspondem à 26 (30%). Constatamos que 63 (72%), do todo realizaram o doutorado em instituições nacionais, enquanto 24 (27%) realizaram em instituições internacionais e 1% não foi possível identificar o local de doutoramento. Já no estágio Pós-doutorado identificou-se que apenas um realizou na Educação Física.

Identificamos que maior produção está vinculada nas ciências duras, correspondendo à 84% e 16% com as ciências moles. E que tanto as pesquisadoras quanto os pesquisadores possuem maior produção nas ciências duras.

Identificamos que a produção total desses pesquisadores na última década fora de: 7665 artigos, 1198 capítulos de livro e 366 livros. Sendo que 5850 artigos, 657 capítulos de livro e 132 livros foram produzidos nas ciências duras, enquanto nas ciências moles esse quantitativo fora de 1815,541 e 234, respectivamente.

Concluiu-se que entre os pesquisadores há a predominância do gênero masculino, bem como de doutorados em instituições nacionais, e que estes estão em sua maioria classificados em categoria “2” no CNPq, e privilegiam em suas produções científicas relações com as ciências duras. No âmbito da produção, identificamos ainda que são produzidos mais artigos e capítulos de livros nas ciências duras, enquanto nas ciências moles há maior produção de livros.

REFERÊNCIAS



BOURDIEU P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Ed. da UNESP, 2004.

CAVALCANTE, R. et al. Perfil dos pesquisadores da área de odontologia no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA 11(1), 106–113.doi:10.1590/S1415-790X2008000100010. 2008.

CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, Belo Horizonte, v. 11, p. 7-18, 2006.

FENSTERSEIFER, P. Educação Física. Atividade epistemológica: entre o dogmatismo e o relativismo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE 16 E CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE 3. Anais...Salvador-Bahia, 2009.

KOKUBUN, E. Pós-graduação em educação física no Brasil: indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas . Revista Brasileira de Ciências do Esporte , v. 24, n. 2, p. 9-26, 2003.

KUBO, de Moraes Lima, et al. Má conduta e a produção de conhecimento na educação física. In VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MOTRICIDADE E MOTRICIDADE HUMANA Motriz Revista de Educação Física (Vol. 1, p. s89). 2011.

ROMANO-Silva, Marco Aurélio et al, Perfil e análise da produção científica dos pesquisadores brasileiros em Neurociência Clínica. 2013.

SILVA, Leandro Londero, Estudo do Perfil Científico dos Pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq que atuam no Ensino de Ciências e Matemática. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências ISSN 1806-5104 / e-ISSN 1984-2486. P. 75.2009.

VAZ, Alexandre F. Metodologia da pesquisa em Educação Física: algumas questões esparsas. In: BRACHT, Valter; CRISÓRIO, Ricardo (Coord.). A Educação Física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas. Campinas: Autores Associados: Rio de Janeiro: PROSUL, p. 115-127. 2003.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

FONTE DE FINANCIAMENTO

PIBIC-UFG, CNPQ.

.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física FEFD-UFG. Geovanaalmeida.ufg@gmail.com

² Dr.FEFD-UFG. arilazzarotti@gmail.com